



CONSAGRAÇÃO: A FÉ PRÁTICA QUE EXALTA A DEUS ENTRE OS HOMENS! (PARTE 4)

Texto: 1Pedro 3:13-17

Nessa semana terminamos de observar **1Pedro 3:13-17**, que tem nos lembrado de que: **Todo discípulo de Cristo pode encontrar no Senhor e Salvador alegria, coragem e oportunidades para testemunhar do poder e da graça de Deus mesmo diante dos sofrimentos impostos por esse mundo em pecado.**

Olhando para os versos 13 e 14, aprendemos que:

- 1. Pelo poder do evangelho, somos encorajados a viver de maneira diferente do mundo, buscando em Cristo a alegria e a coragem para lidarmos com a oposição à justiça de Deus. (v. 13,14)**

Vimos que o chamado de Deus para a nossa consagração nos faz considerar com bastante atenção que:

- a)** Esse **mundo ainda não está em ordem e precisa da salvação de Deus**, da redenção e restauração do Salvador Jesus Cristo (v.13-14a);
- b)** As **boas novas de Cristo é a alegria em meio à tristeza**; é a **esperança em meio à frustração** (v.14b);
- c)** O resultado da alegria que Cristo dá ao crente é a **coragem para mostrar ao mundo um padrão de vida santo**, diferente da injustiça do mundo (v.14c);

Observando os versos 15 a 17, aprendemos que:

- 2. Pelo poder do evangelho, somos capacitados a considerar Cristo acima de tudo e todos para testemunharmos da graça de Deus a esse mundo que nos ofende com o pecado. (v. 15-17)**

Na semana passada, considerando a primeira parte do verso 15, vimos que:

- d)** a consagração do crente exige uma **elevada consideração a respeito de quem é Deus** que o salva e o capacita a viver nesse mundo em pecado (v.15a).

Com o chamado para *“santificarmos Cristo como Senhor no coração”*, fomos lembrados de que a nossa nova vida é para temer a Deus, vivendo de maneira que Jesus Cristo seja exaltado por nossos pensamentos, sentimentos, vontades e ações.

E nessa semana, olhando para o trecho v.15b-17, aprendemos que:

- e)** a consagração do crente o chama a observar **um testemunho fiel do evangelho de Cristo**, de maneira que nenhum escândalo seja pedra de tropeço para o mundo (v. 15b-17).

Pela Palavra de Deus, fomos chamados a exaltar a Cristo, inclusive, nos preparando para oferecer ao mundo um testemunho do quanto vale à pena viver para a glória de Deus. Ao contrário das alianças com o mundo e da negligência espiritual, *“estar sempre preparado para responder a qualquer que nos pedir a razão da esperança que há em nós”* (v.15b) é buscar se manter fiel no testemunho do poder e da graça de Deus a partir do conhecimento correto da Bíblia e da ajuda do Espírito Santo; é se dedicar na rejeição aos enganos do pecado; é se envolver no serviço cristão, que molda a humildade no coração; é não relaxar a mente e ceder aos padrões do mundo; é não permitir que as pressões sociais, culturais, econômicas e políticas diminuam o zelo pessoal na obediência à Palavra de Deus; é buscar frear o medo da oposição dos homens pelo exercício da fé em Cristo; é buscar no Senhor a ousadia de proclamar a verdade aos perdidos.

“Estar sempre preparado” não é apenas ler a Bíblia no culto de domingo à noite ou na Escola Bíblica; não é investir o seu tempo livre apenas com lazer; não é apenas investir tempo e dinheiro para seu crescimento profissional; não é crer mais nos recursos dos homens do que em Deus e nas suas promessas.





E qual é *“a esperança que há em vocês”* que Pedro chamou os crentes a *estarem preparados para oferecê-la* ao mundo? Olhando para 1Pedro 1:3-5 aprendemos que é:

- a firme confiança que o evangelho dá na salvação em Jesus Cristo,
- é a certeza da fidelidade das promessas da nova vida em Cristo,
- é a expectativa perseverante na superação da morte espiritual para a vida abundante em Cristo,
- é a espera confiante, humilde e ansiosa pela completa superação da incapacidade de nos alegrarmos no relacionamento com Deus, o nosso criador e salvador.

Entendido isso, lemos os v.16,17 e vimos que ainda somos chamados a exaltar a Cristo, prezando por um viver que não envergonhe o Seu santo nome.

O mundo certamente produzirá muitas críticas injustas a respeito do cristão, pois odeia a Cristo, o Seu evangelho e os Seus discípulos. Mas, os cristãos precisam ter uma consciência ativa a respeito da consagração de sua vida a Deus, que requer a atenção de fazer frear os pensamentos e as ações pecaminosos que depõem contra a santidade de Cristo.

Apesar de vivermos dias em que muitos que se dizem crentes em Cristo estão pouco ou nada preocupados em manter um padrão de vida justo nesse mundo, a Palavra de Deus continua a nos chamar a sermos testemunhas fiéis que não podem viver de qualquer maneira. Deus nos lembra de que Ele preza tanto pelo testemunho do seu povo nesse mundo que nos deixou um modelo prático para testemunharmos da Sua obra em nossas vidas. Devemos fazer isso com:

- *“mansidão* - de maneira gentil, sem arrogância, sem rispidez;
- *“respeito”* - com temor a Deus, considerando a dignidade que Deus conferiu ao próximo;
- *“boa consciência”* - mantendo o que é certo no coração e buscando praticar aquilo que é justo (v.16a). Não somos chamados apenas para saber o correto, mas buscar viver o correto e ensinar o correto.

Por fim, o apóstolo Pedro lembrou de que a consagração para a qual Deus chama o crente tem um propósito nobre e santificador, que é revelar a santidade de Deus na vida do crente e a injustiça do pecado, que fica clara à medida que os filhos de Deus zelam pelo bom testemunho cristão (v.16b). Pelo bom testemunho, injustiça do pecado aparece e Deus dá mais uma oportunidade ao mundo para reconhecer o quanto precisa da salvação em Cristo e da santidade que só o Senhor pode plantar na vida do pecador redimido.

Deus nos chama a demonstramos o caráter dEle a partir da maneira que lidamos com as pessoas, que compartilhamos com elas a verdade que liberta e sustenta as nossas vidas, e que usamos para demonstrar a graça dEle.

Pedro finalizou esse trecho, dizendo: *“É melhor sofrer por fazer o bem, se for da vontade de Deus, do que por fazer o mal”* (v.17), que significa que a pessoa que está comprometida em honrar a Deus entre os homens confia que, se Ele permitir que a injustiça desse mundo traga sofrimento sobre a vida de Seus filhos, certamente usará essa experiência para a santificação deles e para revelar ao mundo, por meio deles, o quanto precisa da Sua redenção em Cristo.

A consagração para a qual somos chamados pelo evangelho de Cristo é: **considerar Deus, que nos amou primeiro em Jesus Cristo, como separado de toda a nossa corrupção e, por isso, digno da nossa dedicação pessoal (pensamentos, vontades, sentimentos e ações) para honrá-lo em Sua glória acima de qualquer pessoa ou situação.**





Perguntas para a minha reflexão

- As pessoas que estão ao meu redor têm sido incomodadas com a minha confiança, certeza, expectativa e esperança na volta de Cristo? Elas têm visto em mim a mudança que revela o quanto quero honrar a Deus?
- Creio que pelo poder do evangelho, sou capacitado a considerar Cristo acima de tudo e todos para testemunhar da graça de Deus a esse mundo que me ofende com o pecado?
- Tenho me dedicado em crescer no conhecimento de Cristo, o que inclui conhecer mais a Sua Palavra, fazer morrer os meus pecados pelo auxílio do Espírito Santo?
- Como tem sido o meu compartilhar da esperança em Cristo para as pessoas? Negligente, pouco perseverante, sem compaixão, ou tenho buscado crescer em dedicação e paciência para que eu revele a graça de Deus?

Aplicação Pessoal

- Invista na meditação bíblica, na oração segundo o ensino da Palavra como alimento constante do relacionamento com Deus.
- Privilegie a convivência constante com os irmãos em Cristo, inclusive o compartilhamento dos aprendizados com a Palavra de Deus.
- Invista no próprio conhecimento bíblico e na vida de outros, como, na aquisição de leituras, cursos, estudos e pregações que ajudem a aplicar melhor a Palavra de Deus.
- Aceite o desafio que o pastor tem feito aos irmãos: faça e mantenha o seu diário com a Palavra de Deus.
- Procure ouvir a meditação bíblica do último domingo, intitulada *"CONSAGRAÇÃO: A FÉ PRÁTICA QUE EXALTA A DEUS ENTRE OS HOMENS (PARTE 4)"*, disponível no Youtube da Igreja Batista SJBV.

Oração Pessoal: Deus, sou grato ao Senhor por me capacitar a ser uma testemunha que honre o Seu nome. Ajuda-me a amar o Senhor acima de tudo e de todos e amar o meu próximo como a mim mesmo! Amém.

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|--------------------------------------|--|
| ▪Saúde da família pastoral. | ▪Pelo despertamento espiritual de nossas famílias, de nossa igreja. |
| ▪Saúde das famílias de nossa igreja. | ▪Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪Mais líderes fiéis em nossa igreja. | ▪Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé. |
| ▪Sustento de nossos missionários. | |

